
	<p>1969 - 2019</p> <p>50</p> <p>CINQUENTA ANOS DE SECRETARIADO SOCIAL DA COMPANHIA DE JESUS</p>
<p>FÉ</p> <p>JUSTIÇA</p> <p>RECONCILIAÇÃO</p>	<p>A Promoção da Justiça, que é exigência de nosso Serviço da Fé, <i>“deve ser uma preocupação de toda a nossa vida e constituir uma dimensão de todas as nossas tarefas Apostólicas”</i>. (CG XXXII, d. 4, n. 47)</p>

	<p>1969</p> <p>↓</p> <p>2019</p>	<p>Jesuit Secretariat for Socio-Economic Development</p> <p>Social Justice Secretariat</p> <p>Social Justice and Ecology Secretariat</p>
---	----------------------------------	--

	<p><i>A Província do Brasil saúda e celebra este cinquentenário, renovando o seu compromisso pela justiça socioambiental.</i></p>
---	---

Secretário para a Justiça Socioambiental (Pe José Ivo Follmann sj)
Província dos Religiosos Jesuítas do Brasil
Julho de 2019

FRAGMENTOS DE UMA GRANDE HISTÓRIA DE BÊNÇÃOS E GRAÇAS

1. A **Encíclica Rerum Novarum** (Leão XIII, 5 de maio de 1891), pode ser considerada o documento fundante do Ensino Social da Igreja no contexto da revolução industrial. As “coisas novas” em questão já estavam em pauta há mais 100 anos, quando o documento pontifício saiu, mas o importante é que a Igreja, a partir da *Rerum Novarum*, passou a se posicionar com firmeza, apesar das oscilações na clareza conceitual, em defesa da **primazia do trabalho sobre o capital, do dever do pagamento de salário justo e da importância da livre associação sindical**.
2. A Companhia de Jesus, em sua história pregressa, antes da supressão temporária sofrida, ostentara importantes obras sociais, algumas se tornaram registros indelévels na história, como, por exemplo, “os sete povos das missões”. Dentro do novo contexto da revolução industrial e a partir da leitura da Encíclica *Rerum Novarum*, os jesuítas foram aos poucos se engajando, com mais decisão, nessa perspectiva apostólica. Hoje, quase 130 anos depois da primeira encíclica social, temos, com certeza, muitos avanços a celebrar. Já em 1903, assistiu-se à **criação do primeiro Instituto Social da Companhia de Jesus** (sob a liderança do Pe Gustave Desbuquois) e, também, a Ação Popular, na cidade de Reims, França. Alguns outros institutos semelhantes ou diferentes iniciativas no campo social aconteceram na época e incidiram de seu jeito nos contextos locais, regionais ou, mesmo nacionais e internacionais. (*Um registro importante diz respeito à iniciativa dos Círculos Operários, criados pelo jesuíta italiano Pe Leopoldo Brentano, no sul do Brasil, em inícios dos anos de 1930, estendendo-se depois para outras regiões*).
3. Na **Congregação Geral 28** (1938), o Apostolado Social foi tematizado, enquanto tal, pela primeira vez. O Decreto 29 declarou que **as obras apostólicas sociais**, tais como entendidas na *Rerum Novarum* e na *Quadragésimo Anno* (1931), **são próprias da Companhia de Jesus** e recomendadas para todos os jesuítas, devendo ser promovidas em todas as partes, e consideradas como um dos ministérios mais importantes de nosso tempo.
4. Em 1946, na **Congregação Geral 29**, num contexto de pós-guerra, o problema social foi mais uma vez fortemente pautado. A Congregação exortou as Províncias ou Regiões, a tornarem real algo antes considerado só como uma possibilidade recomendável, a partir da CG 28, ou seja: que em **cada Província ou Região se constituísse um Centro de ação e pesquisa social**, caso isto ainda não tivesse sido feito. Acrescentou-se o desafio de exercer o apostolado social nos diferentes ministérios e a observação pertinente de que a eficácia deste apostolado dependeria muito da austeridade da vida.

5. **Alguns destaques neste contexto pós-guerra e pós Congregação Geral 29:** 1) Criação do Institute of Social Order (Filipinas), em 1946, por iniciativa do Pe Walter Hogan; 2) Criação da Fundação de Beneficência *Hogar de Cristo* (Chile), em 1944, por iniciativa do Pe Alberto Hurtado; 3) Criação do Indian Social Institute (Índia, funcionando inicialmente em Pune e depois em Delhi), em 1951, por iniciativa do Pe Jerome d'Souza; 4) No mesmo ano, início das atividades da Faculdade de Ciências Sociais na Universidade Gregoriana de Roma (Itália), em 1951, com o incentivo do Pe João Baptista Janssens para que as Províncias enviem escolásticos para realizarem um biênio de formação nessa faculdade; 5) Criação do Institute of Social Order (Filipinas), em 1954, por iniciativa do Pe William G. Smith; 6) Criação do European Jesuits Social Scientists (EUROJESS), em 1962; 7) Criação do Institute Africain pour le Développement Economique et Social (INADES) como um ramo da Ação Popular, em Abidjan, na então Rodésia.
6. **O destaque principal, no entanto, naquele contexto, foi a Instrução Apostólica sobre o Apostolado Social, do Superior Geral Pe. João Batista Janssens, de 10 de outubro de 1949. Foi um marco sem precedentes. Ao mesmo tempo em que reafirmou o que já estava dito a partir da Congregação Geral 28, de 1938, lembrando com insistência que o Apostolado Social é um apostolado próprio da Companhia de Jesus, sublinhou com muita clareza que devemos estar atentos em desenvolver efetivamente ações que incidam na transformação das estruturas sociais. Os trabalhos de assistência caritativa são importantes, mas a nossa contribuição deve ser mais ampla e profunda, levando à construção de estruturas sociais justas. O Pe Janssens retomou com insistência este argumento na Congregação dos Procuradores, em 1953.**
7. Quanto à **América Latina**, o grande destaque a ser celebrado é a nomeação, em 1955, do **Padre Manuel Foyaca como Visitador Apostólico (“de re sociali”) referente às questões sociais**. Este visitador foi revestido com poder para atuar em nome e com autoridade do Padre Geral. Em poucos anos se criaram vários institutos sociais (Centros de Investigación y Acción Social - CIAS) em contexto de América Latina, como no Chile e no México em 1957 e mais tarde em diversos países. São destacáveis o Centro Gumilla - GUMILLA, Venezuela (1968) e o Centro de Investigación e Educação Popular - CINEP, Colômbia (1972). *(No Brasil foi criado o Centro de Estudos e Ação Social - CEAS em 1967, o Centro Social João XXIII - CIAS e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento - IBRADES, em 1968 e o Centro de Documento e Pesquisa - CEDOPE, em 1971)*. Em inícios da década de 1970 conhecia-se na América Latina, 29 centros sociais da Companhia de Jesus, com o engajamento de 170 jesuítas em tempo completo.

8. O Pe Janssens fez, também, importante **exortação aos Provinciais da América Latina, em 1960**, chamando a atenção para que examinassem com seus consultores cada ponto da Instrução Apostólica de 1949, juntamente com o Memorial do Padre Visitador Manuel Foyaca, solicitando o envio de informe no prazo de dois meses. *(No mesmo ano o Pe Foyaca foi nomeado Secretário Social Internacional para a América Latina com seu escritório na Cúria de Roma.)*
9. O **Padre Pedro Arrupe**, foi eleito Superior Geral, na Congregação Geral XXXI, 1965. A CG XXXI recomendou que **“durante todo o período de formação, tanto teórica como prática do jesuíta, se leve em conta a dimensão social de todo nosso apostolado atual”**. Definiu o objetivo do apostolado social, assim: *“configurar as próprias estruturas de convivência humana de modo a que elas consigam ser uma expressão de maior justiça e caridade”*.
10. A criação de um **Conselho Latino Americano dos CIAS - CLACIAS**, em substituição ao secretariado existente, com sede na Cúria Geral, foi uma solicitação ao Pe Pedro Arrupe, a partir da reunião dos CIAS, em Lima, Peru, em julho de 1966. Solicitou-se também na mesma reunião que o Padre Geral fizesse uma declaração manifestando o posicionamento da Companhia a respeito do conflito social na América Latina. A manifestação do Padre Arrupe veio em forma de uma reflexão sobre o papel dos CIAS e o posicionamento da Companhia de Jesus frente aos conflitos na América Latina. Na mesma oportunidade formularam-se os estatutos dos CIAS, sublinhando que o objetivo central de um CIAS, coerente com o objetivo do Apostolado Social, é a transformação da mentalidade e das estruturas sociais num sentido de justiça social, preferentemente no setor da promoção popular, a fim de tornar possíveis *“uma maior dedicação, participação e responsabilidade”* em todos os níveis da vida humana. *(Acta Romana, 1966)*. O Conselho Latino Americano dos CIAS - CLACIAS foi criado naquele mesmo ano (1966), com a nomeação de um secretário executivo e quatro coordenadores regionais.
11. Ainda no ano de 1966, o Padre Arrupe dirigiu-se a toda a Companhia através de **Carta sobre o Apostolado Social**, na qual, manifestou a sua preocupação, nos seguintes termos: *“É tristemente grave que, entre os que ocupam cargos de grande responsabilidade, ainda hoje existem pessoas que não captaram a urgência e a prevalência do problema da justiça social”*.
12. Dois anos depois (maio de 1968), em reunião do Superior Geral Padre Arrupe com os Provinciais e Vice Provinciais da América Latina na casa de retiros da Gávea, Rio de Janeiro. Como fruto daquela reunião, saiu a **Carta do Rio (Carta da Gávea)**, dirigida a todos os jesuítas da América Latina. Foi um dos documentos constitutivos do apostolado social em nível das duas assistências. A sua finalidade foi colocar em execução o acumulado desde a Instrução Apostólica do

Padre Janssens até a nova conjuntura de grande agitação ideológica e de acontecimentos sociais, presenciada no final da década de 1960.

13. Foi no mesmo ano de 1968 (em setembro) que o Padre Arrupe nomeou o Padre Francisco Ivern, que se encontrava na Índia, como seu conselheiro para o apostolado social, criando-se na Cúria Geral, o **Secretariado para o Desenvolvimento Econômico e Social dos Jesuítas (JESEDES)**, hoje denominado **Secretariado de Justiça Social e Ecologia – SJSE**.

14. *(No Brasil deve ser destacada a prática da Companhia de Jesus, de **assessorias no campo da análise social**, à Conferência dos Bispos do Brasil - CNBB, tanto através do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento - IBRADES, confiado pela CNBB aos jesuítas, como mediante assessores nomeados pessoalmente, como foi a nomeação do Pe Inácio Neutzling e o Pe Mathias Martinho Lenz).*

15. A Congregação Geral XXXII (1974), sob a liderança do Padre Arrupe, foi emblemática na atualização da definição do carisma inaciano como “o serviço da fé e a promoção da justiça, a qual é exigência da fé” (CG XXXII, d. 4, n. 2). A orientação é clara: a promoção da justiça “deve ser uma preocupação de toda a nossa vida e constituir uma dimensão de todas as nossas tarefas apostólicas” (d. 4, n. 47). Todos os jesuítas são convidados a se fazerem solidários com os pobres (d. 4, n. 48) e a que participem da “vida das famílias de poucos recursos: daqueles que, em todos os países, constituem maioria frequentemente pobre e oprimida” (d. 4, n. 49).

16. No ano de 1980 aconteceu o **Seminário Internacional do Apostolado Social**, com o tema “O Apostolado Social Hoje”. Além do Padre Arrupe e de seus principais Conselheiros, foi acompanhado por 23 participantes de 17 países. Os mesmos eram diretores de Institutos Sociais ou Coordenadores ou Conselheiros regionais para o Apostolado Social, onde estes existiam. Houve representantes dos cinco continentes. Neste seminário foi definido um **perfil do Apostolado Social**, com suas características (pertinentes até hoje): a) Pessoas radicalmente comprometidas com a promoção da justiça, em solidariedade com os pobres; b) Que buscam uma mudança estrutural da sociedade; c) Com a finalidade de contribuir na construção de uma nova sociedade mais justa e um modelo participativo (com a participação das pessoas, não só nos resultados, mas também no processo); d) Estabelecendo prioridades e orientando a ação a partir de uma análise científico-crítica da realidade, análise tanto da estrutura como da conjuntura, sempre dentro de uma visão cristã; e) Estando associados em diferentes graus a todos os que compartilham o mesmo ideal de transformação da sociedade; f) Em diálogo crítico com os grupos que também buscam a

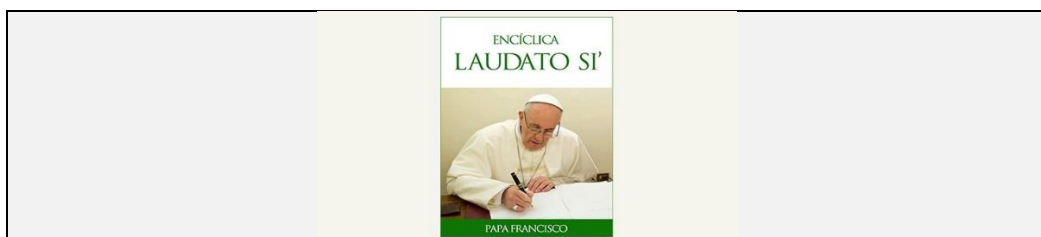
transformação, mesmo que por caminhos diferentes do nosso, sempre buscando a comunhão com a Igreja.

17. As **Congregações Gerais XXXIII (1983) e XXXIV (1995)** reafirmaram com muita decisão e clareza os avanços da CG XXXII, no que diz respeito à Promoção da Justiça como condição para o Serviço da Fé. A CG XXXIII caracterizou-se pela eleição do novo Superior Geral Peter Hans Kolvenbach. Na CG XXXIV, que muito se dedicou a questões fundamentais na atualização do instituto e normas complementares, deve ser destacado, também, a atenção dada um compromisso social da Companhia, tanto na reafirmação da formulação feita no CG XXXII, como a introdução da temática do diálogo cultural e inter-religioso, como dimensões da Promoção da Justiça.

18. A realização do **Congresso Internacional do Apostolado Social** da Companhia de Jesus, em Nápoles, Itália, em setembro de 1997. Convocado pelo Padre Geral e organizado pelo Secretariado da Justiça Social, na liderança do Padre Michael Czerny, o Congresso teve como tema: “Apostolado Social e Espiritualidade”. Foi preparado ao longo de dois anos, em cada continente. Na América Latina, a sua preparação iniciou na reunião do setor no Rio de Janeiro e culminou na reunião de Guatemala. O fruto do Congresso foi a sistematização das *Características do Apostolado Social*, com aportes de todas as Assistências e Regiões. O Padre Kolvenbach e seus Conselheiros participaram de todas as reuniões plenárias do Congresso. O mesmo Padre geral advertiu sobre a debilidade do Apostolado Social em diversas regiões e animou os 160 delegados a prosseguirem com forte empenho dentro desta prioridade da Companhia. O Padre Michael Czerny lutou todo o tempo pela criação e fortalecimento do Setor social dentro de cada Província, uma vez que sem este setor fortalecido, a ideia da “dimensão social de todos os apostolados” não estava funcionando. *(É importante observar que na América Latina os Provinciais haviam publicado em 1996 o conhecido documento sobre os efeitos perversos do Neoliberalismo, fruto de longa elaboração coletiva com a participação de Centros Sociais, Universidades e experts na área.)*

19. Na primeira década do século XXI é destacável a recorrente presença jesuíta no **Fórum Social Mundial - FSM**, destacando-se o realizado em Mumbai, Índia, em 2004, com a presença na organização dos South Asia People Initiative - SAPI, diretamente assessorada pelos jesuítas. Foi muito forte e teve grande visibilidade. Pode-se dizer que correspondeu à manifestação global dos povos indígenas e adivasi, a partir da memória dos 500 anos de resistência e o levantamento zapatista no México: “*Um fantasma recorre o mundo, o fantasma dos povos originários*”, dizia o jesuíta guatemalteco Ricardo Falla. Talvez prenuncia a visibilidade importante que vem tendo **os movimentos e organização indígenas**, sobretudo, na América Latina, nos dias de hoje.

20. (Em 2006 circulou nos meios do Apostolado Social, um texto preparatório da Congregação Geral XXXV, com o título **“Globalização e Marginalização”**. Tratava-se de um texto, que ao mesmo tempo que trazia uma ampla reflexão sobre o contexto mundial, estava, também, **repleto de apontamentos e sugestões** muito provocativos e mobilizadores. Deve-se registrar duas dessas provocações: - Que todo jesuíta **assuma a militância** em prol (defesa) de alguma cultura que não seja a sua; - Que todo jesuíta **conheça a fundo** uma outra religião que não seja a sua.)
21. A Congregação Geral XXXV (2008) e a Congregação Geral XXXVI (2016) trouxeram, entre outros aspectos, um importante avanço em pautar com maior visibilidade a teologia da reconciliação. Trata-se da justiça associada com reconciliação. A construção de relações justas: com Deus, com os outros e com a criação. **“A reconciliação de tudo em Cristo”!** (Não é casual que a logo da celebração dos 50 anos dos Secretariado de Justiça Social e Ecologia, em 2019, ostente os três termos: **fé, justiça e reconciliação**). Quando a CG 2008, na qual foi eleito o Pe Adolfo Nicolás, como Superior Geral, se realizou, o Secretariado de Justiça Social - SJS havia recentemente passado a ser denominado *Secretariado de Justiça Social e Ecologia - SJSE*.
- 22. A eleição do Papa Francisco em 2013, a sua surpreendente viagem à Ilha de Lampedusa, alguns meses depois de assumir como Bispo de Roma e Líder Máximo da Igreja, com a denúncia da “globalização da indiferença”, os seus recorrentes apelos por uma “Igreja em saída” e a publicação, em 2015, da Encíclica *Laudato Sí* pautada na chamada profética para o cuidado da “Casa Comum”, representa um lúcido e vigoroso encorajamento para a Companhia de Jesus em seu compromisso com a Promoção da Justiça e em ajudar a Igreja a levar a sério na prática o seu Ensino Social. A Encíclica *Laudato Sí* não é uma encíclica puramente ecológica. Mais do que isto, é um chamado vigoroso para a busca de “soluções integrais” para a humanidade, pensando a justiça social e a justiça ambiental de uma forma integrada, na busca de cura da humanidade, através da *Justiça Socioambiental*, sob o paradigma de uma *Ecologia Integral*.**



TITULARES DO SECRETARIADO (1969-2019):

	<p>1968-1974: Padre Francisco Ivern Simó (Espanha), foi chamado pelo Padre Pedro Arrupe, no final de 1968, para constituir em Roma, o Jesuit Secretariat of Socio-Economic Development (Secretariado Jesuíta de Desenvolvimento Socioeconômico), mais tarde denominado <i>Social Justice Secretariat - SJS</i> (Secretariado da Justiça Social). Na época atuava no Social India Institute, New Delhi, Índia. Criou e impulsionou o Secretariado e exerceu a função até 1974. Ao finalizar a sua função de Secretário, foi destinado ao Brasil, assumindo a direção do Instituto Brasileiro de desenvolvimento Social - IBRADES.</p>
	<p>1975-1984: Padre Michael Campbell-Johnston (Inglaterra), a partir de CG 32 assumiu o Social Justice Secretariat SJS (Secretariado da Justiça Social), desempenhando esta função até 1984. Conhecido como Father CJ, foi um pensador tremendamente engajado como jesuíta lutando pela justiça. O seu livro <i>“Just Faith: A Jesuit Striving for Social Justice”</i> expressa muito bem isto. Depois, como Provincial na Inglaterra, testemunhou diversas vezes o profundo impacto em sua vida causado pelo assassinato sofrido pelos jesuítas na Universidad de CentroAmerica – UCA de El Salvador.</p>
	<p>1985-1991: Padre Henry Volken (Suíça), atuava em Goa-Pune, Índia, quando foi chamado para assumir o Social Justice Secretariat - SJS, desempenhando esta função até 1991. Destaque-se dois livros: <i>Moving Closer to the Rural Poor</i> (1979) e <i>Learning from the Rural Poor</i> (1985). Segundo ele, <i>“queremos estar junto aos pobres, ajudá-los, até que nos demos conta de que temos que aprender deles. Não podemos ensinar aos pobres como eles devem viver; ao contrário, aprendemos deles como nós devemos viver”</i>.</p>
	<p>1992-2002: Padre Michael Czerny (Canadá Inglês), assumiu em 1992 a função de secretário e esteve envolvido ativamente na Congregação geral XXXIV, recebendo depois a incumbência de deslanchar a “Social Apostolate Initiative” (Iniciativa do Apostolado Social) 1995-2005. Desempenhou a função de Secretário até 2002, quando foi incumbido de nova missão ampla de apoio à luta contra a epidemia da AIDS no continente africano.</p>
	<p>2002-2010: Padre Fernando Franco (Espanhol, pertencente à província de Gujarat, Índia). Assumiu a função de secretário em 2002 até 2011. Na passagem de 2007 para 2008 a denominação do secretariado passou de Social Justice Secretariat – SJS para Social Justice and Ecology Secretariat – SJES, dada a forte presença da temática ecológica e suas repercussões sobretudo a partir do documento de 1999 “Vivemos em um mundo estragado”. Deixou a função em inícios de 2011.</p>
	<p>2011-2016: Padre Patxi Álvarez (Francisco Javier Álvarez de los Mozos) (Espanha) assumiu como Secretário na Social Justice and Ecology Secretariat – SJES em 2011. Destacou-se na liderança da escrita de dois importantes documentos: “Curar o mundo ferido” e “Promoção da Justiça nas Universidades da Companhia de Jesus”. Exerceu a função até inícios de 2017. Ao deixar a função enriqueceu a todos com importantes obras de retomada histórica do Apostolado Social na Companhia, destacando-se: <i>“Servir a los Pobres, Promover la Justicia”</i>.</p>
	<p>2017-: Padre Xavier Jeyaral (Índia, Província de Calcutta). Tendo assumido em 2017, uma das iniciativas propostas, depois da Congregação Geral XXXVI, foram os preparativos para a celebração dos 50 anos de Secretariado e a realização de um Congresso do Apostolado Social (comemorativo dos 50 anos), em novembro de 2019, em Roma.</p>

**MARCOS INSTITUCIONAIS DO APOSTOLADO SOCIAL NA
PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL - NO HORIZONTE DOS
CINQUENTA ANOS DE SECRETARIADO DE JUSTIÇA SOCIAL DA
COMPANHIA DE JESUS (1969-2019)**

1) **Pe Cláudio Perani sj (1932-2008)**: Um pioneiro rompedor do futuro através do Centro de Estudos e Ação Social - CEAS, Salvador, BA (completou 50 anos em 2018), o Serviço de Ação, Reflexão e Educação Social (hoje: Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental) - SARES e toda a experiência do Grupo Itinerante - Itinerância como método. (Salvador, BA e Manaus, AM).



O CEAS, através de sua Revista ***Cadernos do CEAS***, foi um espaço importante de análises de conjuntura sobretudo ao longo do período ditatorial, dando grande suportes à organização popular e às lutas de resistência.

"Visitem as comunidades, as igrejas locais, as organizações... Observem tudo cuidadosamente e escutem atentamente o que o povo diz, suas demandas e esperanças, seus problemas e soluções, suas utopias e sonhos. Participem da vida cotidiana do povo. Observem e registrem tudo. Anotem o que o povo fala com suas próprias palavras. Não se preocupem com os resultados, o Espírito irá mostrando o caminho! Coragem! Comecem por onde possam..." Pe Cláudio Perani sj

(Assim como o **CEAS**, o **SARES** e a **Equipe Itinerante** beberam do legado do Pe Cláudio Perani, também se inspira muito nele o **Centro Alternativa de Cultura - CAC**, de Belém.)

Diversas outras iniciativas sociais na Bahia e Nordeste, ao longo da história, deveriam ser ainda destacadas: 1) O Centro Social Pedro Arrupe - CSPA; 2) Iniciativas junto aos trabalhadores rurais; lavadeiras; prostitutas; pescadores e outros grupos; 3) Memória especial deve ser feita ao Pe Maurício Parant (1926-2013), por seu trabalho com prostitutas e domésticas, no Recife.

2) Pe Pedro Calderan Beltrão sj (1923-1992): Um Apostolado Social dentro do espaço da Academia. O Centro de Documentação e Pesquisa - CEDOPE (1970-2001); No mesmo Centro foi desenvolvido, sob a liderança do Pe Roque Lauschner sj (1937-1997), uma grande frente de atividades em prol do Cooperativismo e da Economia Solidária, mantidas vivas até hoje, através do PPG de Ciências Sociais e do Centro de Cidadania e Ação Social - CCIAS.



O **CEDOPE (1970-2001)**, vinculado à **UNISINOS** exerceu atividades de pesquisa, documentação, extensão, intercâmbio e publicação referente às áreas de **Cooperativismo com ênfase no desenvolvimento rural e urbano, Religiões e Sociedade, Ecologia, População e Família, Movimentos Sociais e Cultura**. Seu legado documental está sob a custódia do Memorial Jesuíta na Biblioteca da Universidade e recebe tratamento especial a fim de possibilitar sua difusão e acesso à pesquisa.

(É de se destacar que na década de 1980, sob a tutela do CEDOPE, aconteceu um **Curso de Especialização de Ecologia Humana**, na UNISINOS, por iniciativa do Pe Pedro Calderan Beltrão, realizando 6 edições; de forma idêntica nas décadas de 1980 e 1990, aconteceu o **Curso de Especialização em Educação Popular**, sob a coordenação de um coletivo de professoras/es, completando 7 edições; Deve-se recordar, igualmente, o já emblemático **Curso de Especialização em Cooperativismo**, que iniciou em finais de década de 1970, sob a liderança de Pe Roque Lauschner e Pe José Odelso Schneider, na mesma instituição, continuando até hoje, tendo completado mais de 40 edições; Por fim, também, apesar de não diretamente vinculado ao CEDOPE, é de se destacar o **Curso de Especialização em Juventude**, organizado pelo Pe Hilário Henrique Dick, a partir de meados de 1980, com várias edições na UNISINOS e, depois, transferido para Goiânia, junto à Casa da Juventude - CAJU, sob os auspícios da Universidade Católica de Goiás. Este último foi assumido, posteriormente, pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia - FAJE, em novo formato.)

*(Assim como a questão do cooperativismo e da economia solidária é levada em frente hoje, em diversas frentes, assim também todo o trabalho de assessoria a **movimentos populares e sociais** é abraçado com destaque pelo **Centro de Promoção de Agentes de Transformação - CEPAT** e pelo **Centro Burnier de Fé e Justiça - CBFJ**. Trata-se de dois Centros de importante impacto em suas regiões e estão articulados no grande "Observatório em Rede" através do OLMA).*

3) Pe Fernando Bastos de Ávila sj. (1918-2010): Centro João XXIII / Instituto Brasileiro de Desenvolvimento - CIAS/IBRADES, Assessoria social à Conferência Nacional do Bispos do Brasil - CNBB.



O conjunto Centro João XXIII e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento - IBRADES - CIAS/IBRADES (1966/1968-2013) também trabalhou no sentido de articular fé e justiça a serviço da democracia e da cidadania. Seu objetivo foi contribuir para a construção e aprimoramento de uma sociedade democrática, pluralista, justa, solidária e participativa, à luz do Evangelho e do ensino social da Igreja. Para isso, o Centro utilizou as Ciências Sociais como fonte de percepção, análise e interpretação da realidade. Operou tanto na dimensão acadêmica quanto no campo popular, articulando teoria e prática, pesquisa e experiência. O IBRADES prestou grandes serviços à CNBB, sobretudo, mediante cursos de formação política e social e análises de conjuntura. Foram destaque, na atuação do IBRADES, o Curso de Formação Cristã para a Cidadania - CFCC e, posteriormente, o Curso de Formação de Educadores Populares - CFEP.

No circuito sudeste e centro-leste da Província do Brasil, devem ser mencionadas, ainda, importantes iniciativas, tais como: a Rede de Unidades de Fé e Alegria (Fundação Fé e Alegria no Brasil - FyA), que se expandiu por 14 estados em todo o território nacional; o Centro Socioeducativo Santa Fé - CSF; as Oficinas Culturais Anchieta - OCA; os trabalhos de recuperação de pessoas vítimas de drogas, em Campinas; as obras sociais em Montes Claros, em Santa Rita do Sapucaí, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte. No Estado do Espírito Santo: Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo - MEPES e Escolas Família Agrícola - EFA.

(Por ocasião da morte do Pe Ávila, o Presidente da Mantenedora da PUC-Rio, Pe Pedro Guimarães Ferreira SJ, referindo-se aos tempos difíceis em que o IBRADES foi criado, tratando-se de anos do governo militar, disse: “a Igreja estava se tornando cada vez mais a voz dos que não tinham voz. Pe Fernando Ávila foi então o redator notável dos Documentos produzidos pela CNBB em todos os momentos delicados de proclamar com verdadeiro espírito profético o direito dos pobres, dos perseguidos e dos indefesos”.)

4) Institutos e Núcleos Inter e Transdisciplinares nas Universidades a partir da virada do século, como novo marco no Apostolado Social da Companhia de Jesus no Brasil. Com destaque: IHU, NEABI, NIMA, OTRR, DOM-Total, CCIAS, NUAMPO, etc.



Nas Instituições de Educação Superior Jesuítas, além dos Centros já mencionados, deu-se um grande incremento de organismos (institutos, núcleos) voltados para a reflexão e a assessoria nas áreas da ética, trabalho, gênero, meio ambiente, relações étnico-raciais, relações inter-religiosas, economia solidária, sociedade sustentável, pensamento econômico e político, teologia pública etc.

O Instituto Humanitas Unisinos - IHU, da UNISINOS, está tendo particular presença como referência no debate nacional e internacional dos grandes temas do momento. De forma semelhante atuam o Instituto Humanitas da Católica de Pernambuco - IHU/UNICAP e o DOM TOTAL da Escola Superior de Direito Dom Helder Câmara, de Belo Horizonte. No específico da questão ambiental está em destaque o Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente - NIMA da PUC-Rio.

Os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI, tanto de UNISINOS como da UNICAP e, também, Núcleo Inter-Religioso e Movimento Afro - NIREMA, da PUC-Rio, em suas pioneiras ações de estudo, reflexão e inclusão do sujeito e da temática afro na Universidade. Neste sentido, especialmente pelo recorte no diálogo inter-religioso e com a interlocução com a Universidade, também, devem ser mencionados o Observatório Transdisciplinar das Religiões de Recife - OTRR, da UNICAP e o Grupo Inter-Religioso de Diálogo - GIRD, da UNISINOS.

Ainda são de destaque os Projetos Sociais desenvolvidos pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, de Recife; pelo Centro de Cidadania e Ação Social - CCIAS, da UNISINOS; pela Pontifícia Universidade Católica - PUC-Rio, Rio de Janeiro; pelo Centro Universitário FEI - UNIFEI, São Bernardo do Campo; pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia- FAJE, Belo Horizonte).

(Um destaque especial deve ser feito ao Pe Roberto Sabóia de Medeiros (1905-1955) por suas intuições pioneiras da década de 1940, no campo de preparação de lideranças competentes no campo da gestão e da administração. Esta entidade está na origem do que hoje representa a Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros - FEI e o Centro Universitário da FEI - UNIFEI).

5) Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida - OLMA: Um "Observatório em Rede"; Rede de Promoção da Justiça Socioambiental da Província dos Jesuítas do Brasil. A força articuladora principal nesta Rede se encontra: 1) Nos Centros Sociais (*Centro de Promoção de Agentes de Transformação - CEPAT; o Centro Burnier de Fé e Justiça - CBFJ; o Centro de Estudos e Ação Social - CEAS; o Serviço Amazônico de Ação Reflexão e Educação Socioambiental - SARES*); 2) Nos diversos Centros, Institutos e Núcleos vinculados a Universidades; 3) Na articulação com as demais Redes de atuação da Província; 4) Na construção conjunta com outras redes temáticas afins.



Este Observatório é uma frente de ação organizadora de instituições e iniciativas em rede focadas em temáticas comuns ligadas à “promoção da justiça socioambiental da rede jesuíta”. Através de sua denominação busca fazer a memória de Dom Luciano Mendes de Almeida sj, Bispo que exerceu com muito impacto as funções de Secretário Geral e de Presidente da CNBB. Dom Luciano foi professor de filosofia de extrema dedicação aos pobres. A vida de Dom Luciano é a grande inspiração do OLMA, cujo propósito principal é, através de diversos Centros Sociais, Obras e Instituições da Rede Jesuíta, contribuir na observação, em profundidade, das grandes questões emergentes da realidade conflitiva e contraditória, em vários âmbitos e territórios brasileiros. As suas ações são de documentação, sistematização, reflexão, formação, comunicação e articulação em vista de uma incidência política e social transformadora, através de toda a rede, buscando interlocução contínua com os diversos atores dentro e fora da Igreja.

Destaques especiais deveriam ser feitos, ainda:

- a) ao grande incremento na importância dos trabalhos do SERVIÇO JESUÍTA A MIGRANTES E REFUGIADOS - SJMR, com escritório central em Brasília e núcleos em capitais de diversos estados;**
- b) ao trabalho feito pelo PROGRAMA MAGIS BRASIL - MAGIS junto à juventude, com diferentes presenças em todo o território nacional;**
- c) à colaboração efetivada com o CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - CIMI, através de acordo de colaboração celebrado.**

Os objetivos da celebração dos 50 ANOS DO SECRETARIADO (2019) são:

- ❖ Reavivar a nossa gratidão a Deus por todas as bênçãos e graças acumuladas ao longo destes 50 anos;
- ❖ Reforçar as nossas articulações de trabalhos em rede;
- ❖ Dar um impulso claro na realização das Preferências Apostólicas Universais da Companhia, a partir de todas as obras e pessoas envolvidas neste setor e dimensão apostólica.

Em 2019 foram divulgadas, pelo Superior Geral Pe Arturo Sosa, as Preferências Apostólicas Universais. Elas são resultado de um amplo processo de consultas globais, ao longo de dois anos.

As Preferências Apostólicas Universais são:

- 1) Mostrar o caminho para Deus, através do discernimento e dos Exercícios espirituais;**
- 2) Caminhar com os pobres, descartados do mundo e vulnerados em sua dignidade, em uma missão de justiça e reconciliação;**
- 3) Acompanhar os jovens em seu caminho, na construção de um futuro de esperança;**
- 4) Colaborar no cuidado da nossa Casa Comum.**

“Não podemos deixar de reconhecer que uma verdadeira abordagem ecológica sempre se torna uma abordagem social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, para ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres”. (Papa Francisco. **Laudato Sí**, n. 49)

JESUS CRISTO, QUANDO ESTEVE NA TERRA, ESCOLHEU COMO SEUS AMIGOS, COMUMENTE, PESSOAS POBRES.

“OS POBRES HÃO DE SER OS VOSSOS ASSESSORES. TÃO EXCELSO É (PERANTE DEUS) O STATUS DELES”!

(Inácio de Loyola. *Carta aos Padres e Irmãos de Pádua*, 1547, n.2)

Fontes: Texto de Pe Alfredo Zepeda, da Província de México; Pe Ricardo Antoncich. **Apostolado Social: Setor e Dimensão.** SP: Loyola, 2003; Pe Patxi Alvarez de los Mozos. **Servir a los Pobres, Pomover la Justicia.** Bilbao: Ed. Mensajero, 2018; Documentos diversos da Província do Brasil.